



BENEFÍCIOS DA CONVIVÊNCIA COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO À SAÚDE DO IDOSO COM DOENÇA DEMENCIAL

VÍVIAN PINHEIRO BARRÊTO; CLAUDIA KAROLLINE COSTA DE SOUZA

Introdução: a partir do século XVIII, o interesse em documentar os benefícios que os animais de estimação (AE) podem proporcionar à saúde humana se tornou crescente e, com isso, evidências animadoras acerca de melhorias na qualidade de vida da população idosa devido à companhia dos AE emergiu como potencial fator de proteção à saúde daqueles que possuem alguma doença demencial (D). **Objetivo:** explorar os principais achados bibliográficos sobre os benefícios da interação idoso-animal para o tratamento da D. **Material e Métodos:** realizou-se Revisão Narrativa partindo de pesquisa na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde. Dos 70 documentos encontrados, foram selecionados 3 artigos que abordavam a temática proposta de forma clara e objetiva. Escolheu-se, também, o Consenso, da Academia Brasileira de Neurologia, mais atualizado sobre demência e neuropsicologia. **Resultados:** trabalhos recentes destacam os benefícios que os animais podem acarretar à saúde do idoso com D: melhora da cognição, memória, capacidade funcional e bem-estar emocional, bem como diminuição da solidão. Um estudo de coorte com 7945 idosos demonstrou que houve retardo do declínio cognitivo e memória entre aqueles que moram só e possuem AE em comparação aos que moram só e não tem AE. A manutenção da capacidade funcional é observada, pois a presença do animal estimula o idoso a estabelecer horários regulares para a execução de atividades, como preparar o alimento do AE e a realização de passeios. Ademais, os idosos consideraram que seus animais lhes despertavam felicidade, promoviam apoio para a superação de angústias e ajudavam no combate à solidão. Algumas pesquisas buscam pela explicação fisiológica dos benefícios mencionados e expõem, como resultados, a diminuição da frequência cardiorrespiratória, da pressão arterial e melhoria do sono, devido à atuação da relação interespecie sobre a produção de corticosteróides. Essa relação também pode aliviar a dor a partir da diminuição de catecolaminas e aumento de endorfina no organismo, atuando como hipnoanalgesia. **Conclusão:** os animais aumentam a qualidade de vida dos idosos com D ao melhorar a memória, a capacidade funcional e a saúde emocional. Entretanto, existe ainda um quantitativo insuficiente de estudos científicos explorando a relação interespecie como fator de proteção à saúde.

Palavras-chave: **IDOSOS; MASCOTES; DEMÊNCIA**